



Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

Novembro de 2015

Pesquisa Mensal de Emprego

- »» Na média de 2015, a economia brasileira fechou mais de 525,3 mil postos de trabalho em relação aos dez primeiros meses de 2014. O setor de serviços, contudo, continuou abrindo vagas. Em relação ao primeiros dez meses do ano houve abertura de 140,8 mil postos de trabalho.



Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões, demissões e salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade econômica**, com desagregação para os **segmentos de serviços**.

Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias

de informação

Prestados às empresas

de transportes

Outros serviços privados não financeiros

Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-06	1.225.024	154.071	6.103.683	1.440.891	6.176.800	20.846.250	35.946.719
dez-07	1.276.410	169.238	6.521.503	1.662.275	6.683.407	21.573.168	37.886.001
dez-08	1.432.226	184.033	6.962.109	2.004.919	7.170.073	22.501.238	40.254.598
dez-09	1.441.344	188.834	7.006.362	2.263.311	7.593.884	23.186.151	41.679.886
dez-10	1.439.426	208.895	7.525.831	2.643.608	8.261.188	24.220.165	44.299.113
dez-11	1.522.671	232.168	7.734.129	2.909.438	8.756.247	25.168.620	46.323.273
dez-12	1.524.567	246.677	7.818.317	3.078.520	9.159.905	25.838.992	47.666.978
dez-13	1.512.372	247.487	7.930.072	3.181.268	9.483.971	26.417.980	48.773.150
out-14	1.608.776	249.198	7.975.074	3.258.845	9.589.922	27.058.471	49.740.286
nov-14	1.575.514	248.301	7.932.122	3.207.867	9.701.622	27.093.790	49.759.216
dez-14	1.509.082	245.123	7.761.750	3.062.289	9.684.924	26.913.674	49.176.842
jan-15	1.519.259	243.329	7.791.197	3.057.732	9.590.989	26.910.154	49.112.660
fev-15	1.510.671	241.665	7.792.946	3.029.372	9.564.064	26.985.163	49.123.881
mar-15	1.506.015	239.763	7.779.453	3.008.782	9.570.678	27.052.057	49.156.748
abr-15	1.517.074	238.584	7.727.141	2.982.279	9.552.686	27.052.136	49.069.900
mai-15	1.549.593	237.565	7.666.826	2.948.553	9.536.182	27.019.403	48.958.122
jun-15	1.596.228	236.315	7.604.142	2.922.861	9.512.220	26.984.733	48.856.499
jul-15	1.622.896	235.320	7.543.436	2.899.042	9.478.942	26.923.759	48.703.395
ago-15	1.619.603	234.081	7.496.071	2.871.768	9.467.888	26.931.617	48.621.028
set-15	1.616.553	233.185	7.487.223	2.841.453	9.451.851	26.894.908	48.525.173
out-15	1.599.535	231.430	7.441.265	2.789.265	9.447.144	26.847.403	48.356.042
Variações							
no mês	-1,1%	-0,8%	-0,6%	-1,8%	0,0%	-0,2%	-0,3%
no ano	-1,0%	-4,9%	-4,4%	-10,1%	0,5%	0,5%	-1,1%
em 12 meses	-0,6%	-7,1%	-6,7%	-14,4%	-1,5%	-0,8%	-2,8%
Contribuições							
no mês	10,1%	1,0%	27,2%	30,9%	2,8%	28,1%	100,0%
no ano	3,0%	2,3%	67,6%	62,9%	-9,0%	-26,8%	100,0%
em 12 meses	0,7%	1,3%	38,6%	33,9%	10,3%	15,2%	100,0%

Evolução recente do emprego em serviços

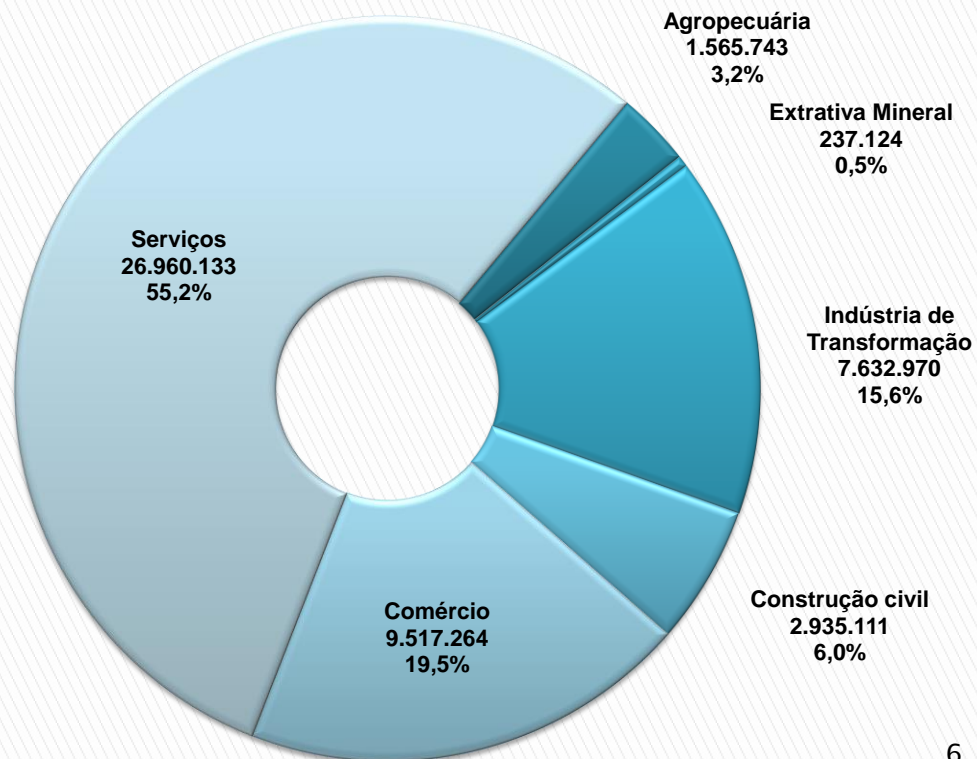
A economia brasileira totalizou mais de **48,4 milhões de empregos** com carteira em outubro de 2015.

Os dados indicam a perda de **525,3 mil** postos de trabalho no ano (média de 2015 ante a média de 2014).

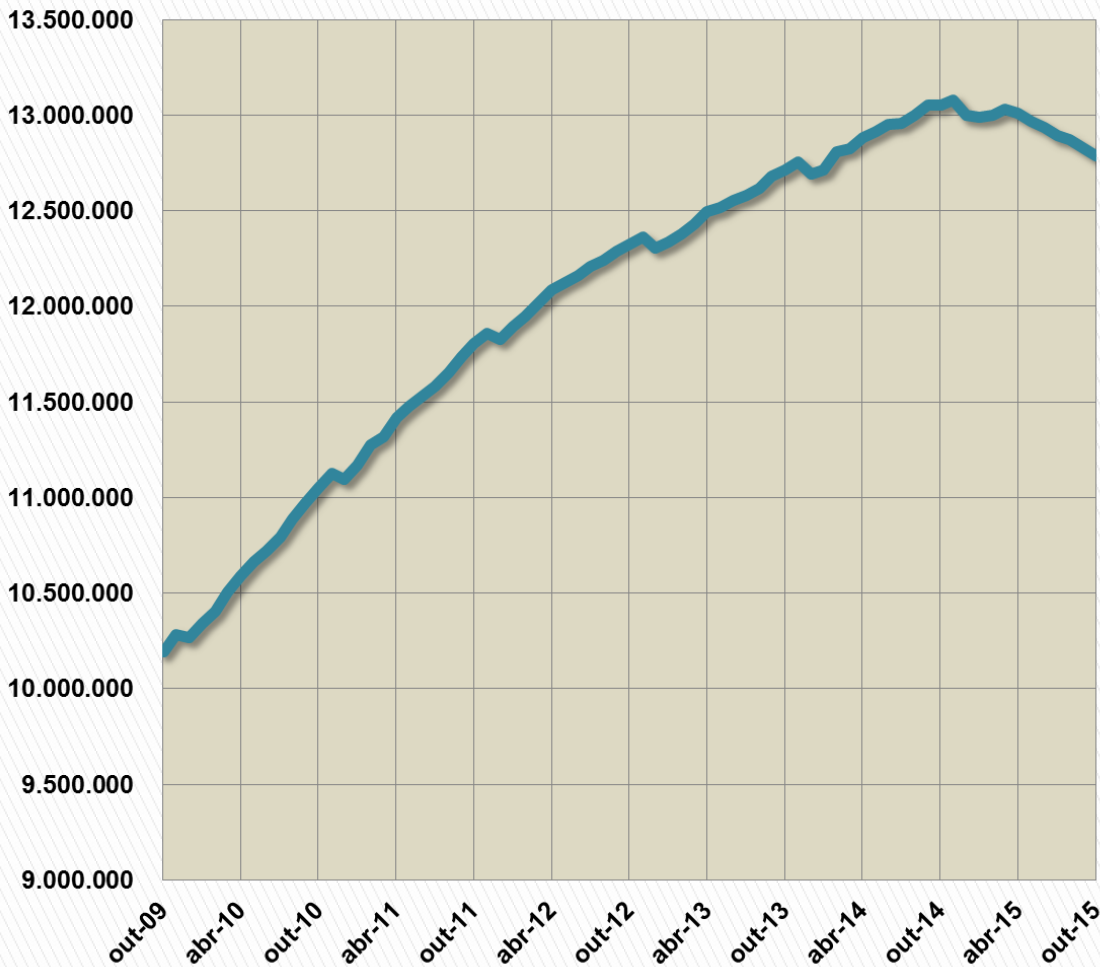
Isso equivale a uma **queda de 1,1%** no ano.

Os serviços sustentaram quase **27 milhões de postos de trabalho** na média do ano, o que representou **55,2%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, média de 2015



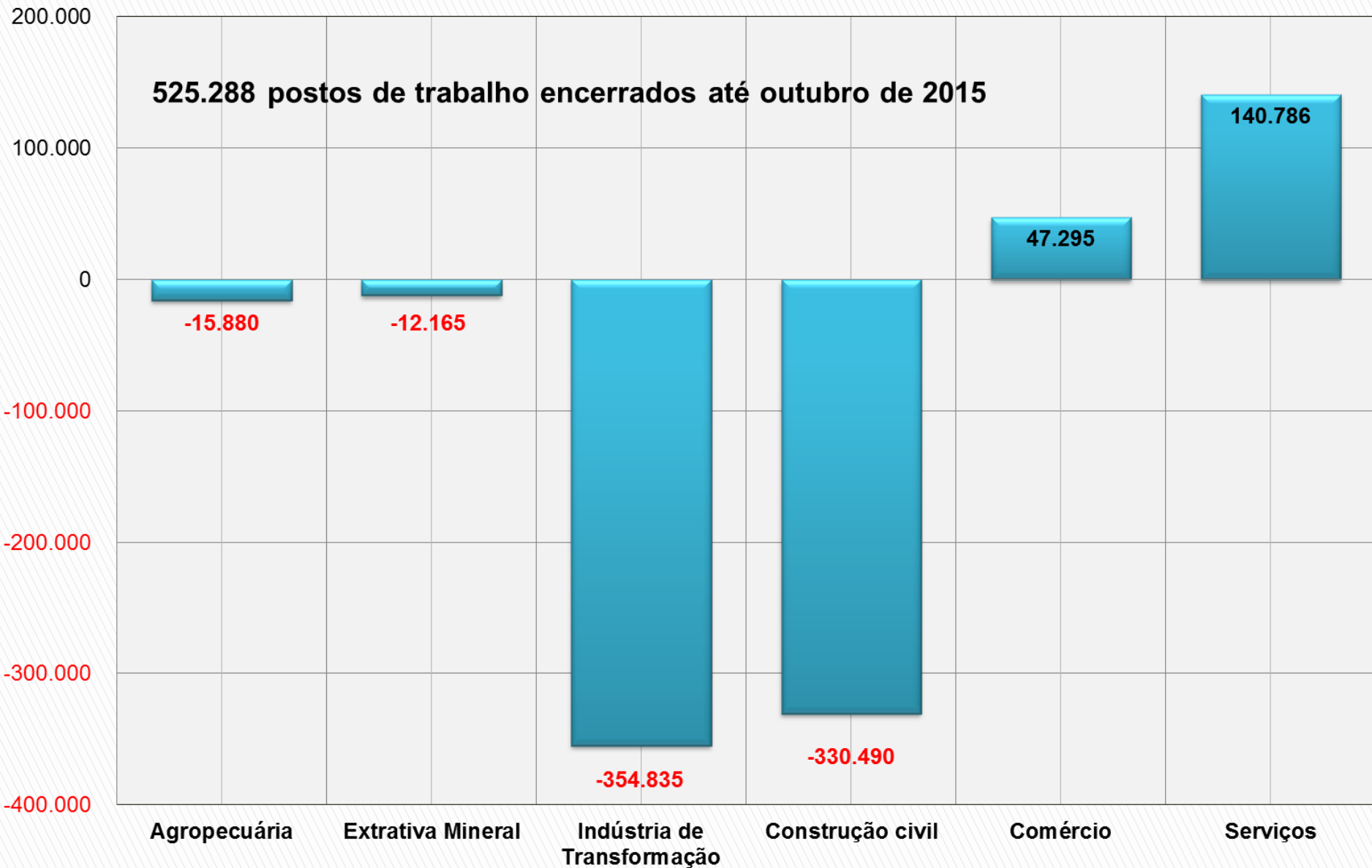
Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros



O setor de serviços criou **140,8** mil postos de trabalho em 2015 e o comércio, outros 47,3 mil. A indústria, agricultura, extrativismo mineral e a construção civil destruíram empregos em 2015.

Na média do ano, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **12,9 milhões**, 48% dos empregos no setor de serviços.

Postos de Trabalho criados no ano



Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação, saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-06	8.498.689	597.920	9.042.187	2.694.171	13.283	20.846.250
dez-07	9.081.112	627.664	9.060.056	2.790.820	13.516	21.573.168
dez-08	9.756.483	660.273	9.104.140	2.966.550	13.792	22.501.238
dez-09	10.265.732	668.419	9.128.729	3.108.052	15.219	23.186.151
dez-10	11.094.629	710.774	9.137.416	3.261.086	16.260	24.220.165
dez-11	11.827.331	750.635	9.152.875	3.420.751	17.028	25.168.620
dez-12	12.305.651	766.464	9.148.862	3.600.088	17.927	25.838.992
dez-13	12.692.919	773.258	9.167.805	3.761.912	22.086	26.417.980
out-14	13.050.737	784.495	9.197.516	4.002.274	23.449	27.058.471
nov-14	13.081.391	784.706	9.196.536	4.007.743	23.414	27.093.790
dez-14	12.996.728	783.394	9.174.282	3.936.248	23.022	26.913.674
jan-15	12.987.899	784.718	9.171.968	3.942.382	23.187	26.910.154
fev-15	12.998.203	784.864	9.186.467	3.992.009	23.620	26.985.163
mar-15	13.029.001	785.388	9.190.106	4.023.882	23.680	27.052.057
abr-15	13.011.343	785.580	9.190.020	4.041.497	23.696	27.052.136
mai-15	12.969.149	786.207	9.189.944	4.050.216	23.887	27.019.403
jun-15	12.938.060	787.133	9.189.194	4.046.156	24.190	26.984.733
jul-15	12.890.827	784.723	9.186.981	4.037.089	24.139	26.923.759
ago-15	12.871.998	785.330	9.187.802	4.062.236	24.251	26.931.617
set-15	12.830.495	784.533	9.186.687	4.068.966	24.227	26.894.908
out-15	12.787.159	784.556	9.186.142	4.065.293	24.253	26.847.403
Variações						
no mês	-0,3%	0,0%	0,0%	-0,1%	0,1%	-0,2%
no ano	0,1%	0,9%	0,0%	3,1%	5,5%	0,5%
em 12 meses	-2,0%	0,0%	-0,1%	1,6%	3,4%	-0,8%
Contribuições						
no mês	25,6%	0,0%	0,3%	2,2%	0,0%	28,1%
no ano	-3,1%	-1,3%	0,7%	-22,9%	-0,2%	-26,8%
em 12 meses	19,0%	0,0%	0,8%	-4,6%	-0,1%	15,2%

Evolução recente do emprego em serviços

O segmento de **serviços privados não financeiros**, que representa **26,4%** do emprego com carteira no país, foi responsável pela criação de 16,5 mil postos de trabalho criados em 2015.

Administração pública respondeu por **19,0%** do total de postos de trabalho no país e **educação e saúde**, por **8,4%** na média de 2015.

No ano, o emprego em serviços privados não financeiros **creceu 0,1%**, contra **uma queda de 1,1%** na média da economia brasileira.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às famílias** foram responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho criados no ano (**23,7 mil**).

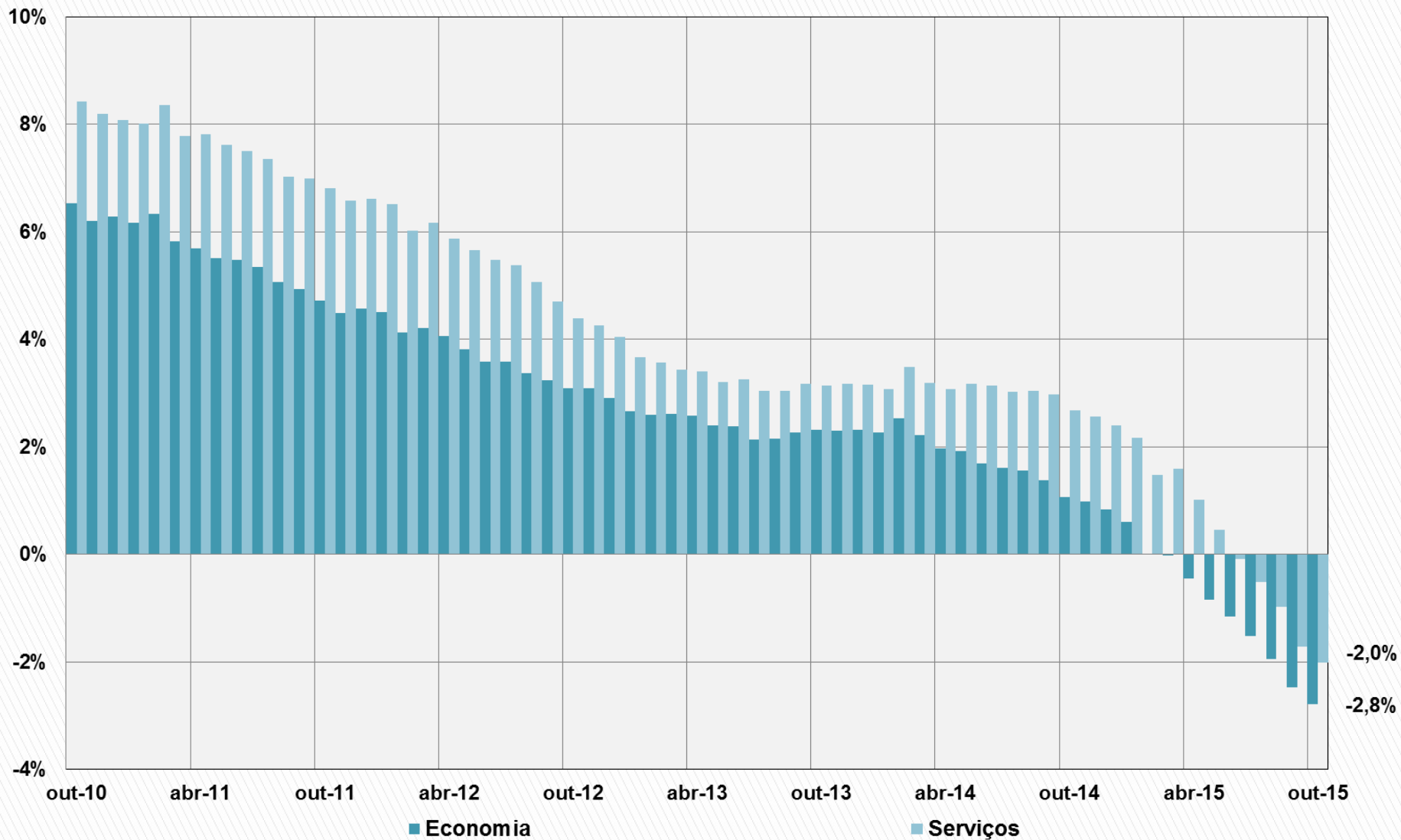
Os setores de serviços de **transportes e serviços prestados às empresas** contribuíram negativamente para a expansão do emprego no Brasil no ano, com quedas de **9,4 mil** e **20,7 mil postos de trabalho**, respectivamente.

Os **serviços de informação** registraram uma taxa de crescimento de **0,8%** no ano.

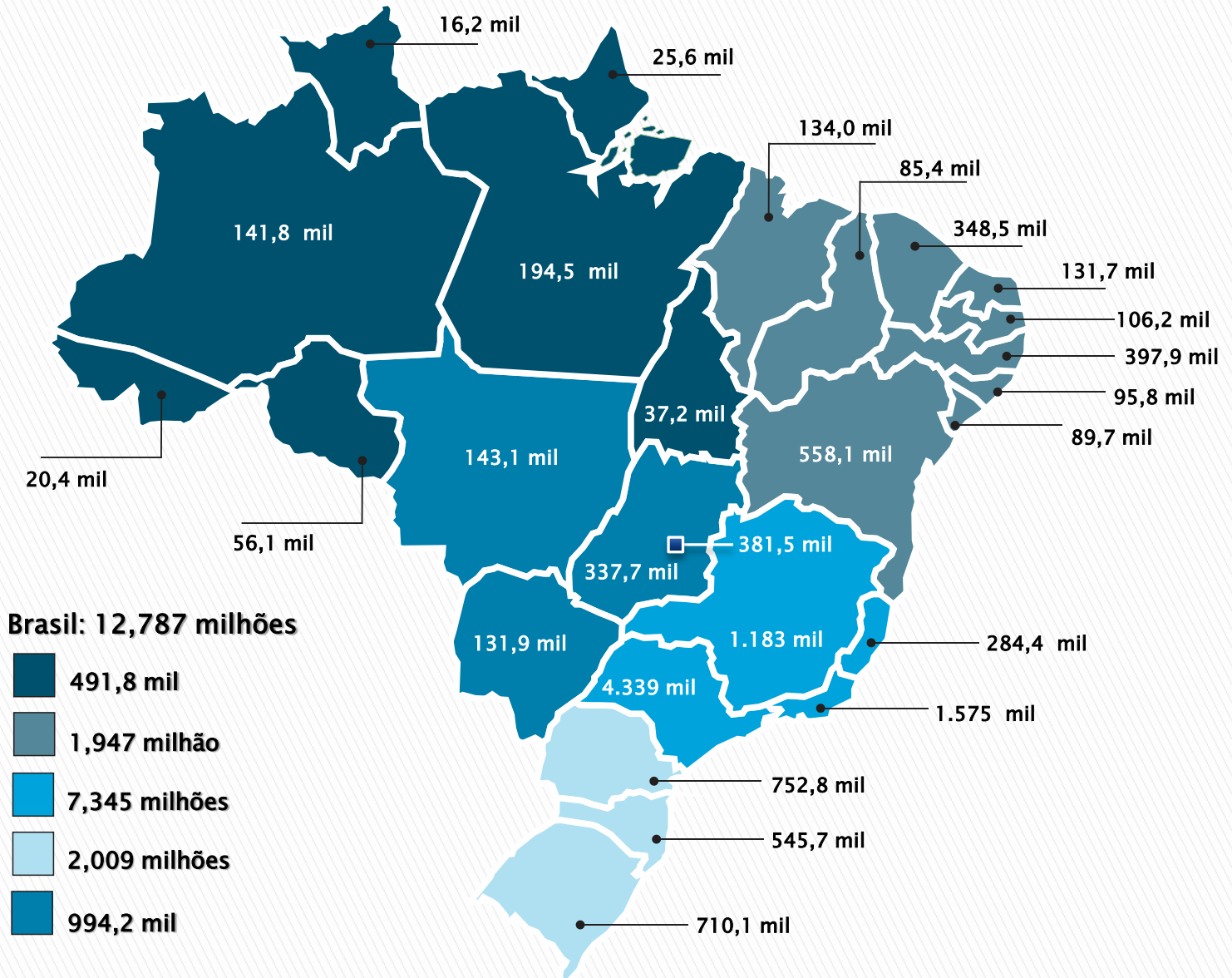
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-06	1.360.064	581.450	3.440.917	1.630.282	1.485.976	8.498.689
dez-07	1.456.385	606.651	3.736.078	1.726.831	1.555.167	9.081.112
dez-08	1.546.813	662.207	4.058.243	1.860.055	1.629.165	9.756.483
dez-09	1.621.761	694.418	4.305.373	1.942.753	1.701.427	10.265.732
dez-10	1.745.025	754.650	4.692.734	2.105.726	1.796.494	11.094.629
dez-11	1.849.489	810.912	5.038.641	2.261.326	1.866.963	11.827.331
dez-12	1.914.538	845.059	5.263.829	2.347.517	1.934.708	12.305.651
dez-13	1.998.975	873.732	5.399.587	2.434.038	1.986.587	12.692.919
out-14	2.050.551	899.520	5.543.188	2.506.239	2.051.239	13.050.737
nov-14	2.067.963	905.294	5.547.110	2.507.266	2.053.758	13.081.391
dez-14	2.059.287	903.190	5.520.030	2.484.305	2.029.916	12.996.728
jan-15	2.053.898	904.054	5.524.116	2.473.149	2.032.682	12.987.899
fev-15	2.052.302	904.215	5.529.126	2.474.300	2.038.260	12.998.203
mar-15	2.053.428	904.822	5.543.224	2.482.806	2.044.721	13.029.001
abr-15	2.050.017	904.870	5.520.039	2.488.599	2.047.818	13.011.343
mai-15	2.046.068	901.972	5.491.067	2.484.462	2.045.580	12.969.149
jun-15	2.046.354	898.458	5.470.869	2.475.069	2.047.310	12.938.060
jul-15	2.039.785	896.857	5.448.085	2.460.392	2.045.708	12.890.827
ago-15	2.037.940	893.601	5.434.643	2.457.290	2.048.524	12.871.998
set-15	2.035.701	887.089	5.409.866	2.449.411	2.048.428	12.830.495
out-15	2.029.893	883.932	5.384.283	2.443.300	2.045.751	12.787.159
Variações						
no mês	-0,3%	-0,4%	-0,5%	-0,2%	-0,1%	-0,3%
no ano	1,2%	0,8%	-0,4%	-0,4%	0,8%	0,1%
em 12 meses	-1,0%	-1,7%	-2,9%	-2,5%	-0,3%	-2,0%
Contribuições						
no mês	3,4%	1,9%	15,1%	3,6%	1,6%	25,6%
no ano	-4,5%	-1,3%	3,9%	1,8%	-3,1%	-3,1%
em 12 meses	1,5%	1,1%	11,5%	4,5%	0,4%	19,0%

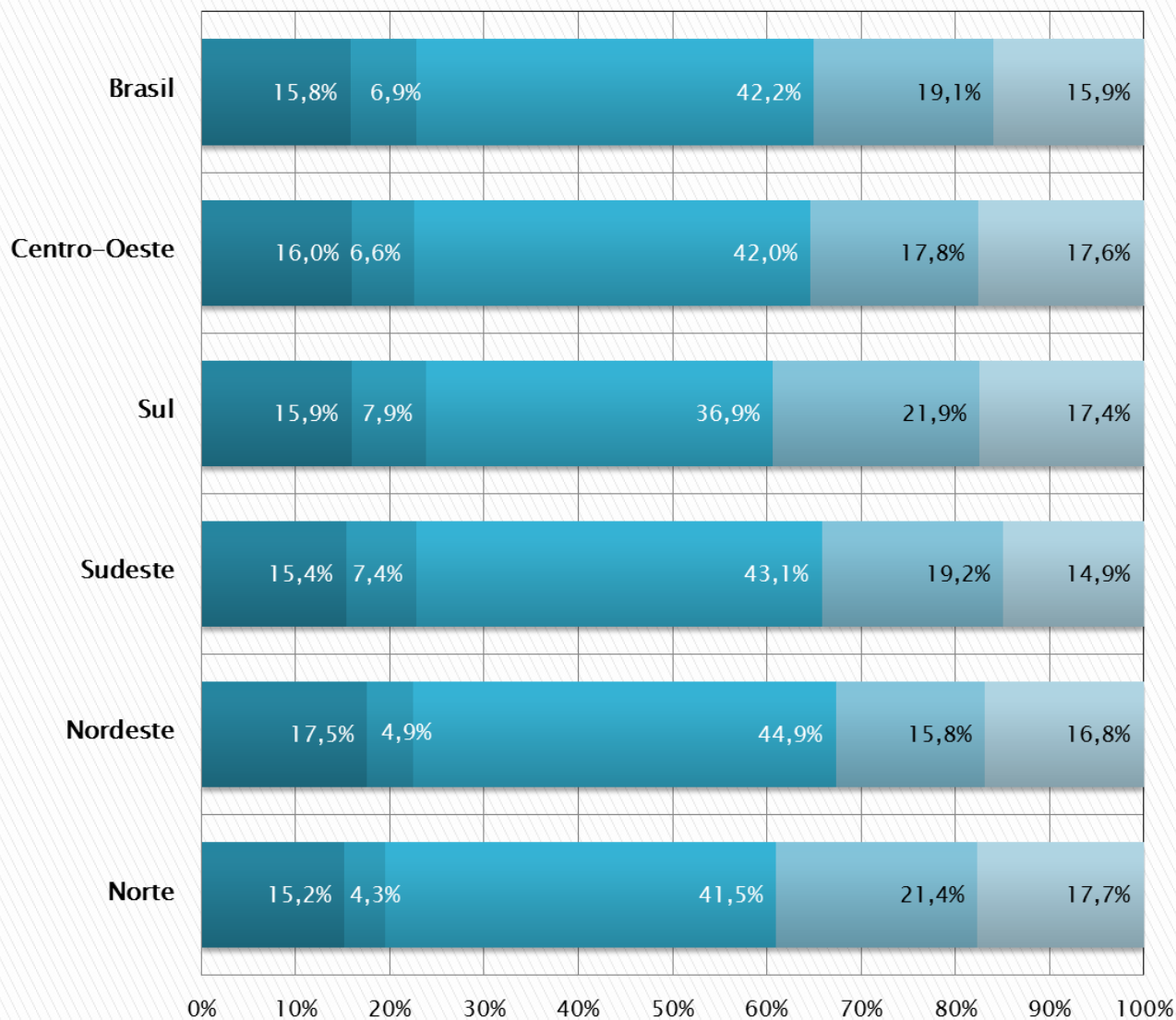
Variação em 12 meses do emprego com carteira, total da economia e serviços privados não financeiros



Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, outubro de 2015



Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros, outubro de 2015



- Serviços prestados às famílias
- Serviços de Informação
- Serviços prestados às empresas
- Serviços de transportes
- Outros serviços privados não financeiros

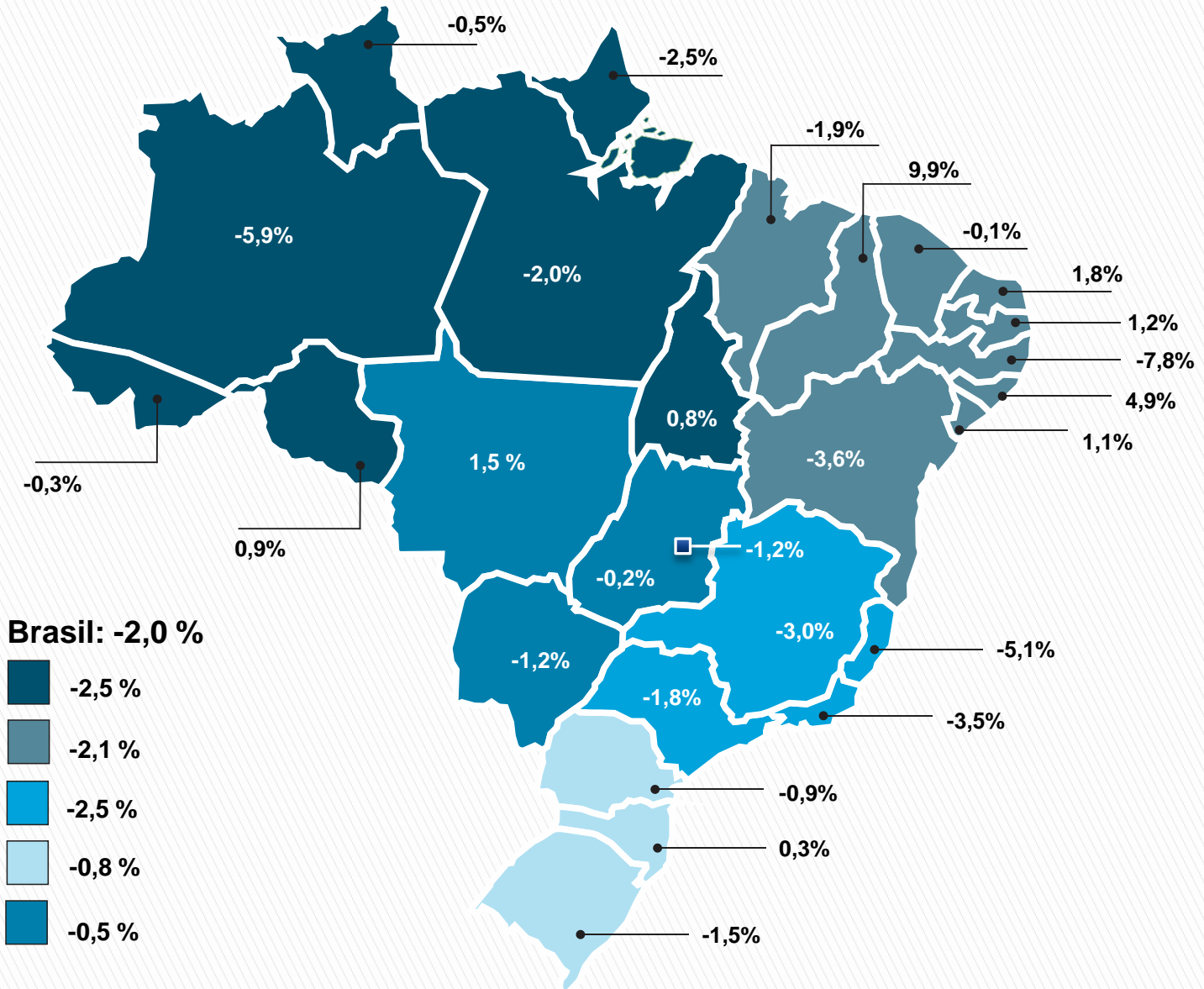
O setor de transportes tem maior peso relativo no **Sul**.

O **Nordeste** tem o maior peso dos serviços prestados às famílias (hotéis e restaurantes).

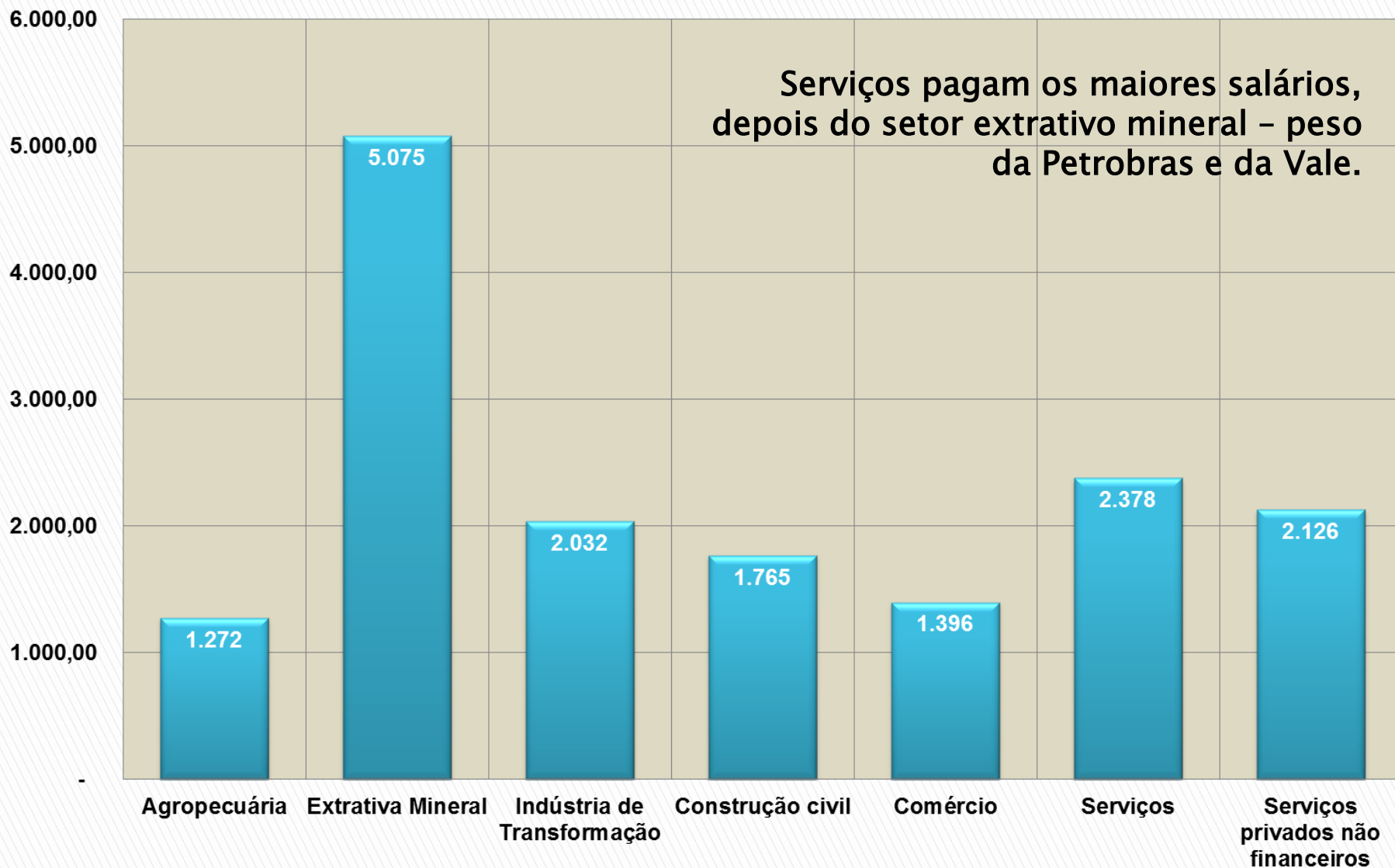
O **Nordeste** também registrou o maior peso dos serviços prestados às empresas: **44,9%** dos postos de trabalho.

O **Sudeste** tem peso importante dos serviços prestados às empresas: **43,1%** dos postos de trabalho.

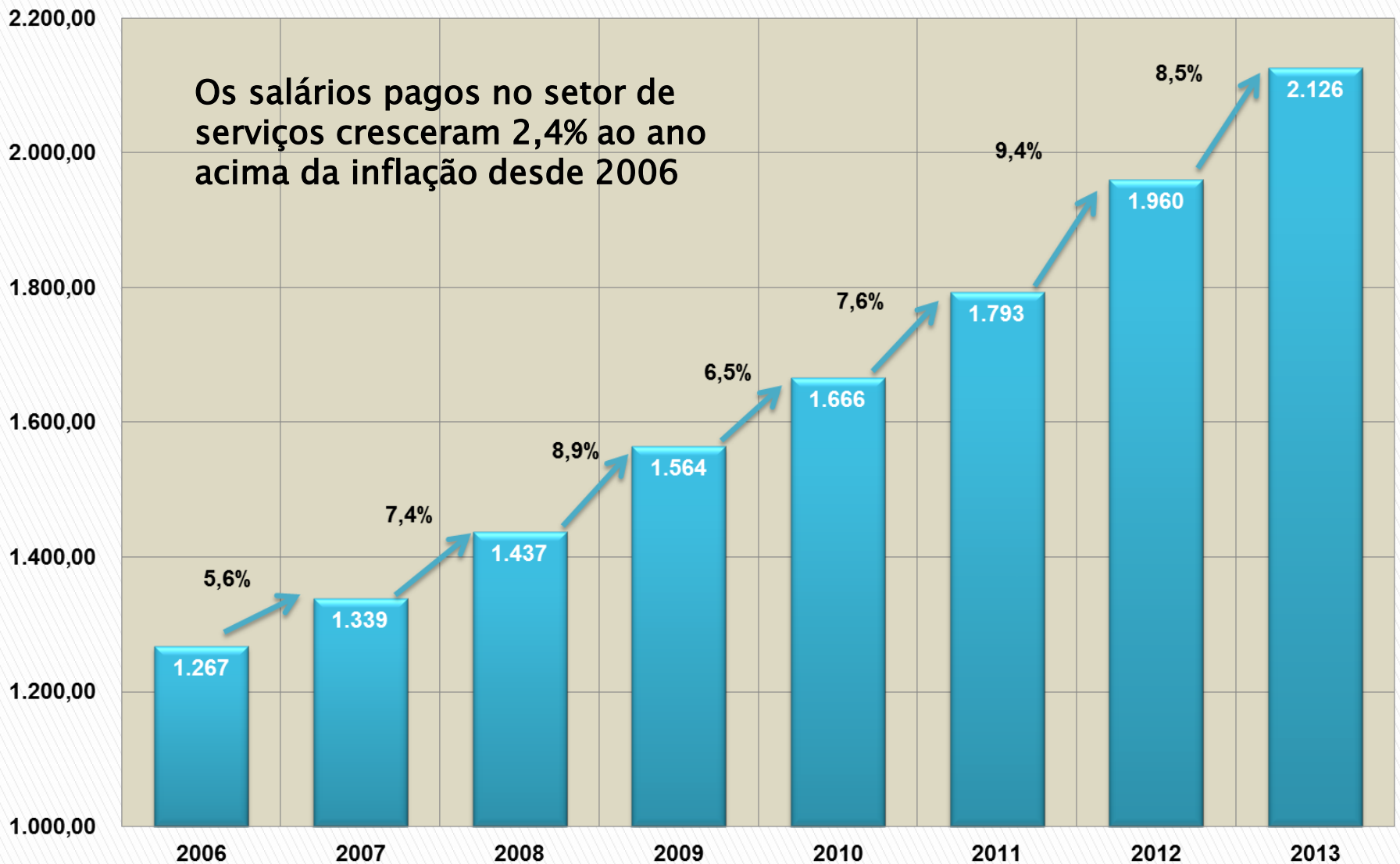
Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, 10/2014 a 10/2015



Salário médio por setor de atividade, R\$ mensais, 2013



Evolução do salário médio em Serviços, R\$



Pesquisa Mensal de Faturamento

- »» Até setembro de 2015, o faturamento real dos serviços privados não financeiros caiu 4,8% em termos reais. O segmento de serviços de transportes e logística foi o que apresentou o pior resultado: queda de 9,6% no acumulado do ano.

Receita nominal os serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice 2011=100

	Prestados às famílias	de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Total
2011	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2012	111,4	106,8	111,9	111,4	112,2	110,0
2013	122,7	114,1	127,3	116,5	131,1	119,4
2014	134,0	117,9	141,1	124,0	142,5	126,5
set-14	130,7	118,0	145,6	127,0	154,2	128,7
out-14	138,5	119,9	136,6	127,6	140,4	131,9
nov-14	137,6	120,9	146,5	130,0	143,7	129,6
dez-14	157,2	127,5	179,1	159,4	160,0	139,9
jan-15	150,4	114,8	137,3	108,1	157,7	124,0
fev-15	129,6	113,9	136,8	103,5	128,0	118,8
mar-15	134,4	120,3	153,3	119,1	133,1	130,6
abr-15	129,2	114,7	131,1	113,7	139,9	125,6
mai-15	128,1	116,6	140,3	119,4	136,7	126,6
jun-15	127,8	118,0	153,7	123,9	127,8	126,5
jul-15	134,7	115,4	132,8	122,8	149,9	128,9
ago-15	134,3	115,8	137,7	123,7	141,6	127,6
set-15	130,1	118,4	152,4	115,5	143,5	128,7
Variações						
no mês	-3,1%	2,2%	10,7%	-6,6%	1,3%	0,9%
no ano	2,0%	0,2%	3,6%	-2,0%	-0,6%	1,9%
em 12 meses	-0,5%	0,3%	4,7%	-9,1%	-6,9%	0,0%

Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice 2011=100

	Prestados às famílias	de informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Total
2011	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2012	101,0	104,9	111,2	102,5	86,4	104,3
2013	101,4	111,5	125,7	98,8	98,6	108,5
2014	99,5	116,8	140,4	96,7	110,7	111,3
set-14	95,5	118,0	146,4	97,7	117,9	112,8
out-14	100,9	119,8	137,3	97,8	106,6	115,3
nov-14	99,9	120,4	147,1	99,1	110,8	113,1
dez-14	113,3	126,7	180,1	120,0	86,1	119,6
jan-15	107,0	114,1	137,9	80,7	89,2	104,7
fev-15	91,8	113,5	137,6	76,4	94,1	100,8
mar-15	94,7	122,0	155,8	87,4	115,8	111,5
abr-15	90,6	114,7	132,7	82,9	110,9	105,9
mai-15	89,3	116,5	142,1	87,0	140,5	107,8
jun-15	88,8	117,5	155,3	89,5	101,3	106,3
jul-15	93,3	114,3	133,6	88,2	117,5	107,4
ago-15	92,1	114,7	138,5	88,6	148,5	107,6
set-15	89,1	117,2	153,3	82,1	123,2	107,4
Variações						
no mês	-3,3%	2,2%	10,7%	-7,3%	-17,0%	-0,2%
no ano	-5,0%	1,0%	5,5%	-9,6%	1,5%	-2,8%
em 12 meses	-6,7%	-0,7%	4,7%	-16,0%	4,5%	-4,8%

O **faturamento nominal dos serviços ficou estagnado** em setembro de 2015 em relação a igual período de 2014.

Contudo, houve queda de **4,8%** em termos reais em igual comparação. Na média do ano, o faturamento real já acumula queda de **2,8%**.

No ano, os segmentos com maiores quedas reais do faturamento foram os de **serviços de transportes e logística (-9,6%)**.

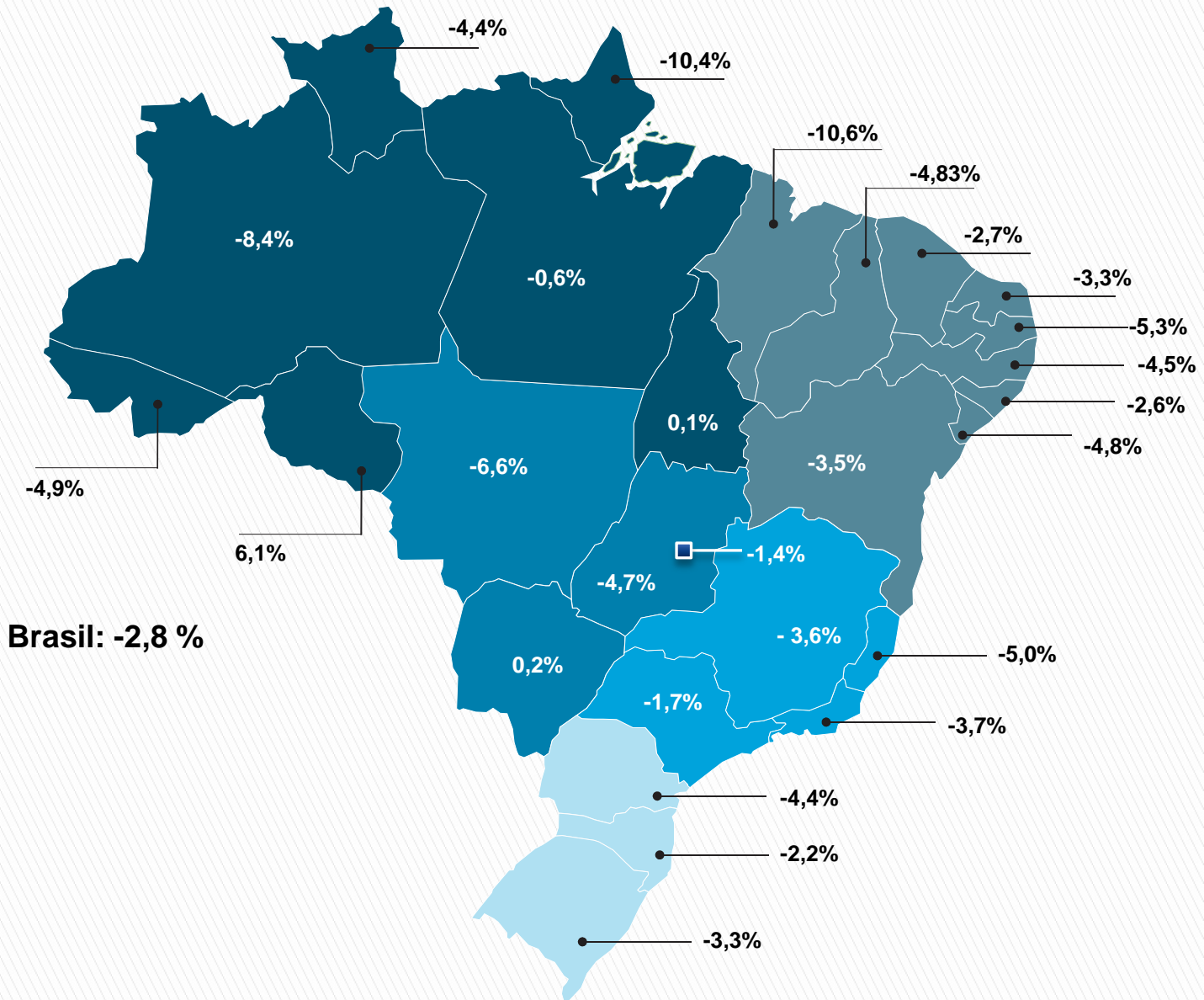
No ano, o segmento de **serviços prestados às famílias** teve queda de faturamento real de **5,0%**.

Em termos reais, o volume de vendas dos serviços caiu em **24** dos **27** estados brasileiros.

Os piores desempenhos foram nos estados de **Maranhão, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Paraíba e Espírito Santo**, todos com quedas superiores a 5% do volume de vendas.

Em **São Paulo**, unidade da Federação que vinha apresentando crescimento sistemático desde 2012, o faturamento real já acumula queda de **1,7%** no ano.

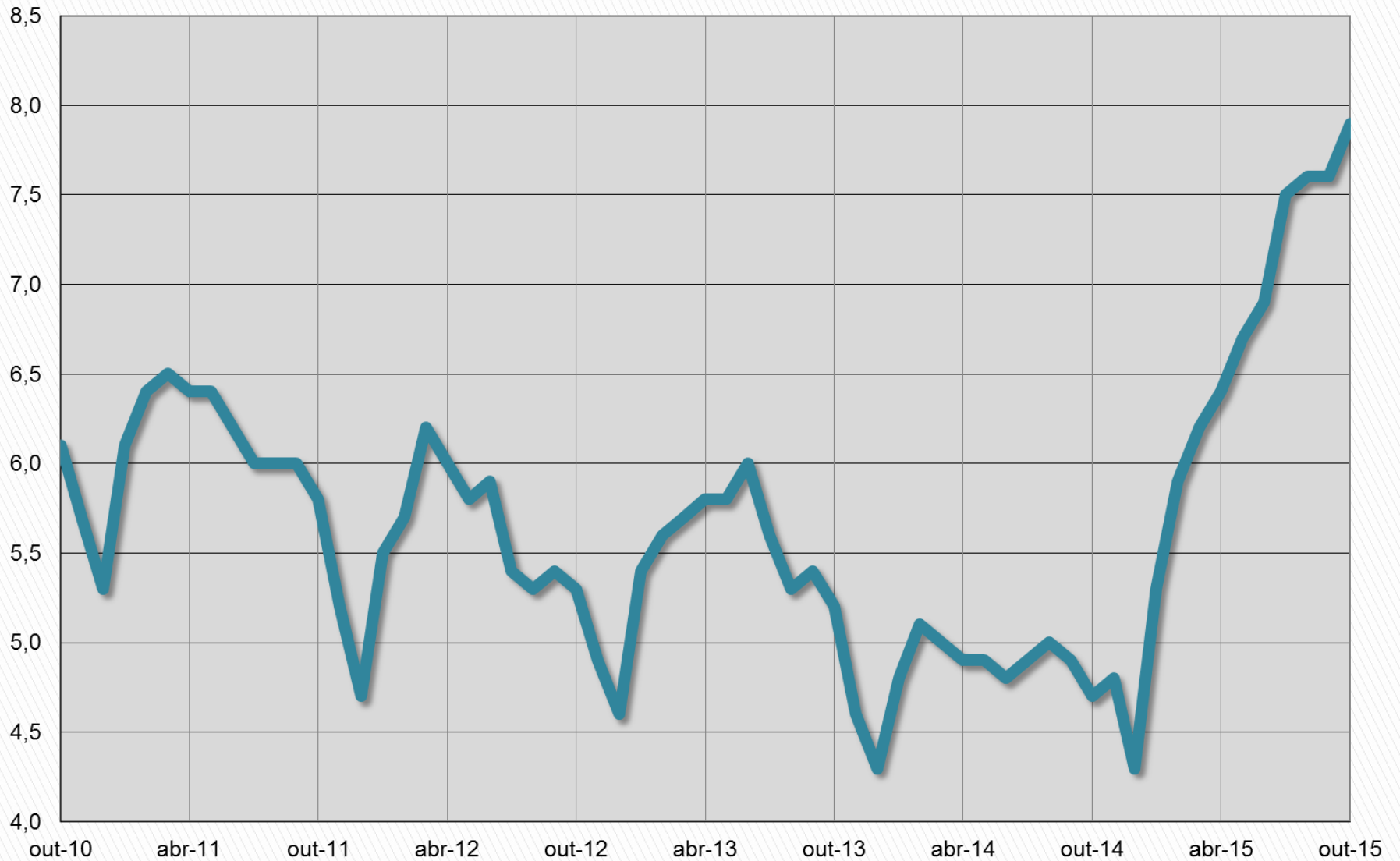
Crescimento do faturamento real dos serviços privados não financeiros, acumulado do ano até setembro



Pesquisa Mensal de Desemprego e Renda

- »» Em outubro de 2015, a taxa de desemprego foi de 7,9% da PEA, patamar 3,2 ponto percentual superior ao verificado no ano anterior. A renda média das pessoas ocupadas caiu 7,0% em termos reais e a massa de salários 10,3% em relação a outubro de 2014.

Evolução desemprego (% da PEA), Brasil*



Evolução do desemprego e da renda

A **taxa de desemprego** ficou em **7,9%** da população economicamente ativa em outubro de 2015.

Rio de Janeiro e Belo Horizonte foram as regiões metropolitanas com as menores taxas de desemprego: **6,0% e 6,6%** da PEA, respectivamente.

Os incentivos concedidos pelo governo, principalmente ao setor industrial, não refletiram de forma positiva na geração de emprego. **Na indústria o emprego já caiu 8,7%** em 12 meses.

Nos últimos 12 meses, a ocupação na construção civil caiu **5,2%**.

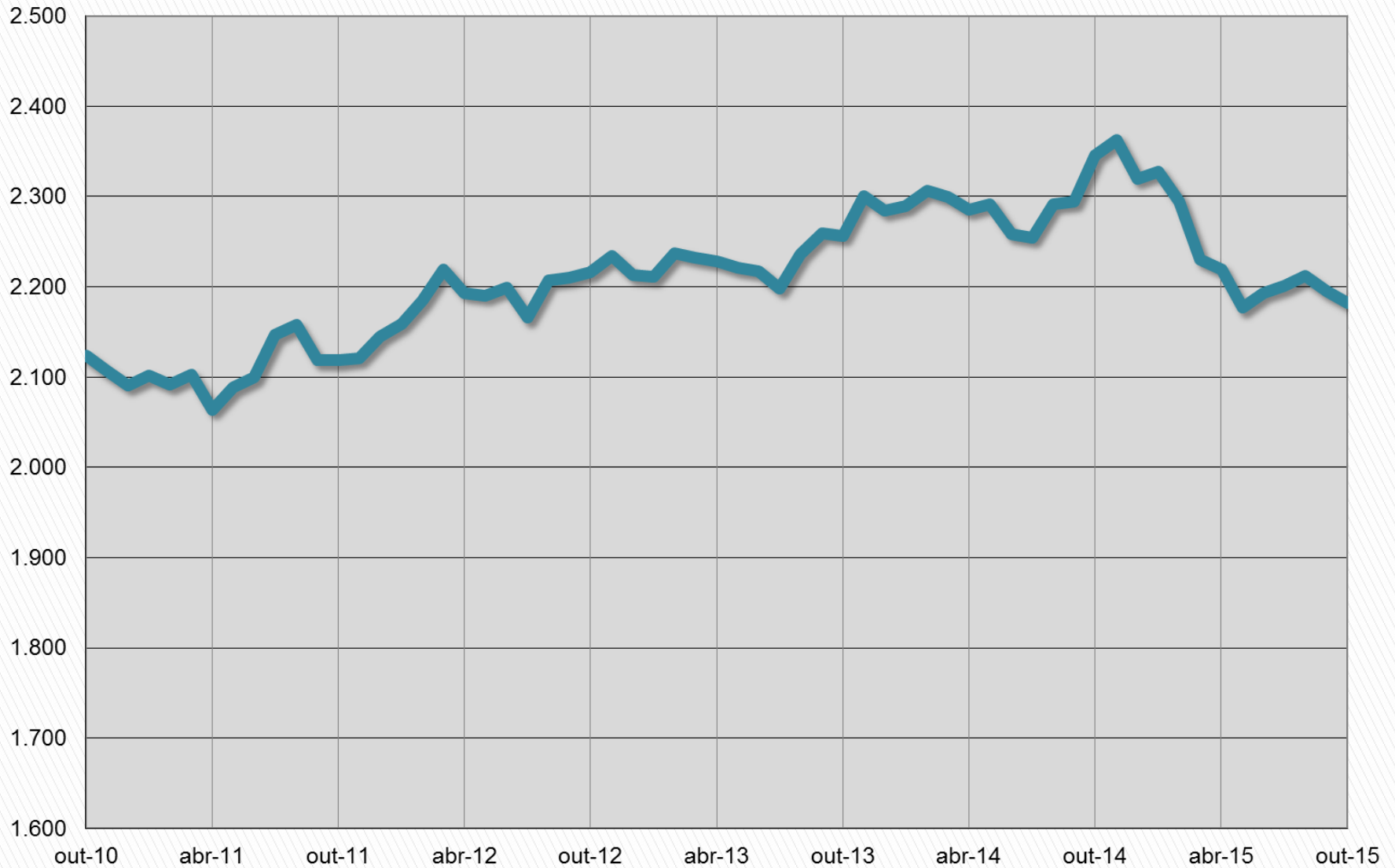
O salário médio real habitual dos trabalhadores foi de **R\$ 2.182,10** em outubro de 2015.

Isso indica uma **queda de 7,0% do salário médio** em termos reais em relação a igual período de 2014.

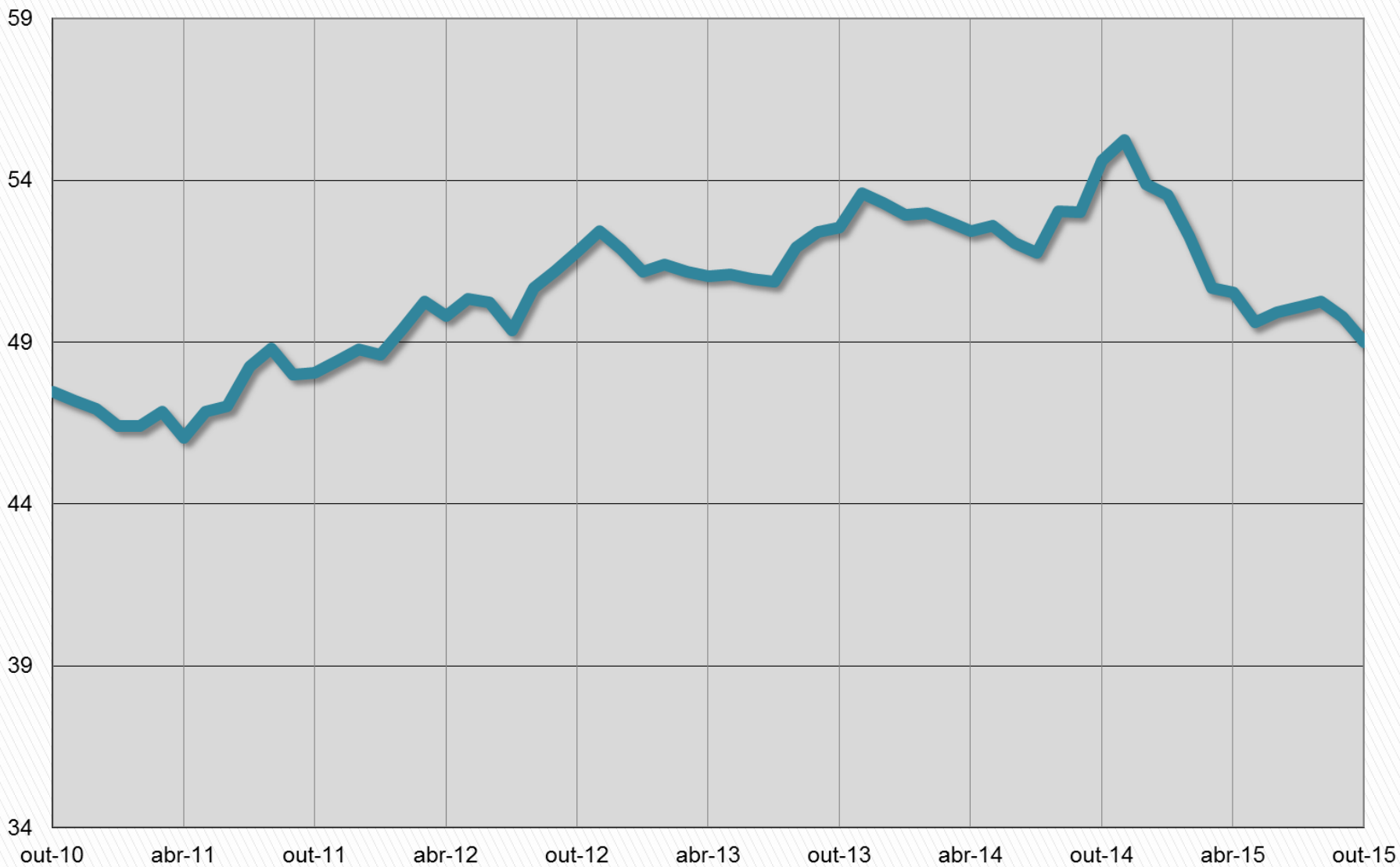
Considerando a ligeira queda na ocupação, estima-se que a **folha de pagamentos** tenha sofrido uma queda **10,3%** em outubro de 2015 com relação a outubro de 2014.

A ocupação em **serviços** apresentou uma queda de **2,3%** nos últimos 12 meses.

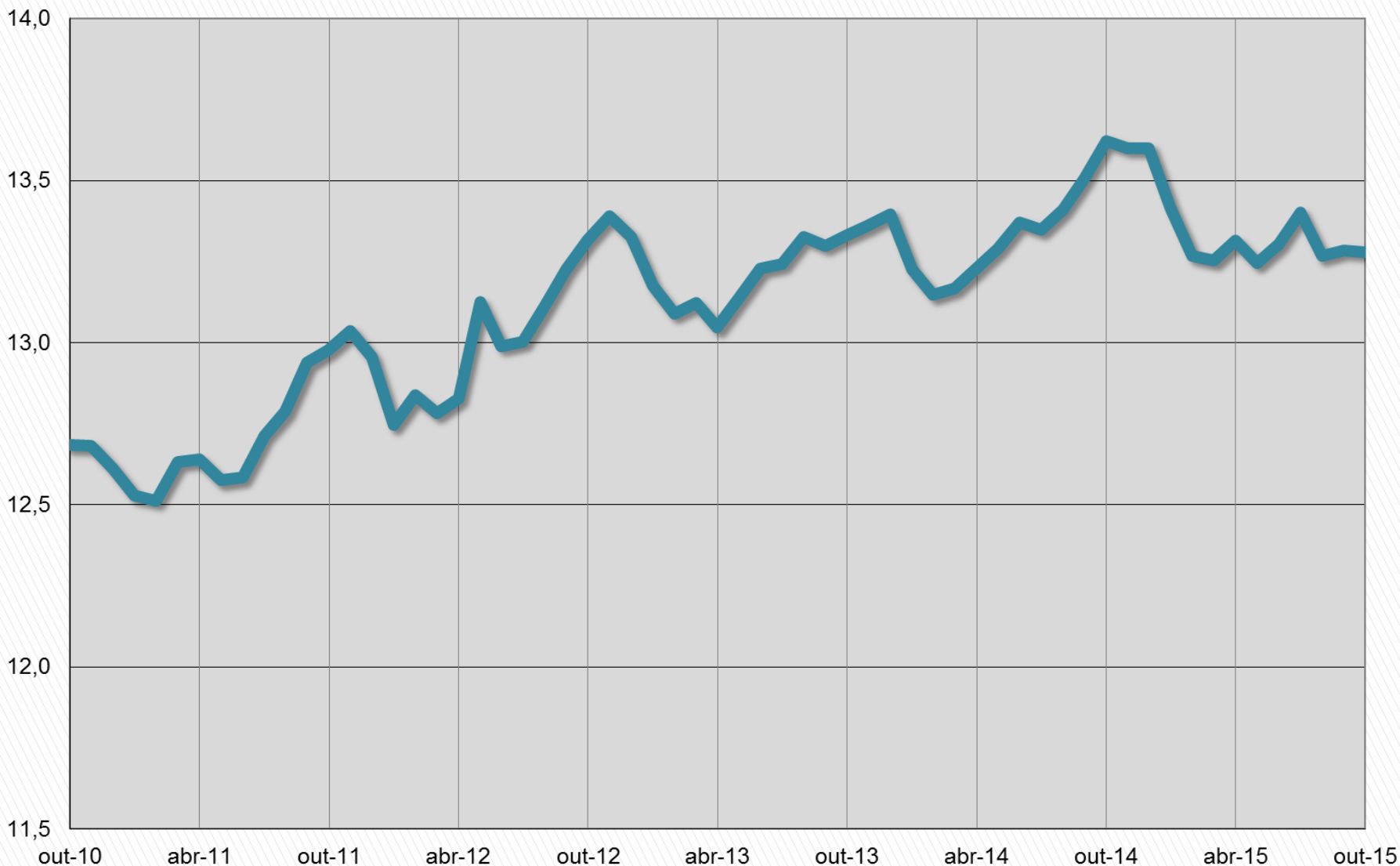
Evolução do rendimento real médio, Brasil*, em R\$



Massa de rendimentos reais, Brasil*, em R\$ bilhões



Ocupação em Serviços, Brasil*, em milhões de pessoas





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente

Luigi Nese

Assessoria econômica

Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: [secretaria @ cnserviços.org.br](mailto:secretaria@cnserviços.org.br) – tel: (011) 2165-1300